



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



ABORDAGEM TERAPÊUTICA DAS ITUs: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Helen Machado Jaime¹

Isabella Cândida Evangelista²

Laura Vitória de Lima Silva³

Larissa Cruvinel Andrade⁴

Infecções do trato urinário (ITUs) são afecções extremamente frequentes na população. Representam uma resposta do organismo frente a colonização e multiplicação bacteriana nas regiões do trato urinário. De acordo com a posição anatômica de acometimento, podem se dividir em ITU alta (quando afeta os rins) ou ITU baixa (quando acomete bexiga e uretra). A depender dos sintomas e da gravidade clínica, as ITUs podem se subdividir em: cistite aguda simples, cistite aguda complicada, pielonefrite, pielonefrite complicada e bacteriúria assintomática. Independente da localização e dos sintomas, é fundamental que se realize um tratamento adequado para evitar complicações mais graves, como choque séptico e até mesmo óbito. Diante disso, foi realizado uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2016 e 2022, com busca nas bases de dados do “Uptodate” e “SciELO”, além de uma revisão do livro “Condutas em nefrologia clínica e diálise”, utilizando os descritores: ITU, tratamento e fármacos. O presente trabalho tem como objetivo elucidar as drogas de primeira linha de escolha no tratamento de ITUs alta e baixa. Em caso de infecção do trato urinário, independente local de acometimento, é fundamental início precoce de antimicrobianos. O esquema antimicrobiano depende das condições do paciente, da gravidade do mesmo e do perfil de sensibilidade do germe envolvido nas infecções. Casos de cistite simples, as drogas de primeira escolha são: Fosfomicina 3g dose única, Nitrofurantoína 100mg 6/6h por 3-5 dias ou Sulfametoxazol+Trimetropim 800/160mg 12/12h por 3 dias. Já nos casos de pielonefrite não complicada recomenda-se como drogas de primeira linha terapêutica: Amoxicilina+clavulanato 875/125mg 12/12h por 7-10 dias, Ciprofloxacino 500mg 12/12h por 5-7 dias, Levofloxacino 750mg 1 vez/dia por 5-7 dias ou Sulfametoxazol+Trimetropim

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Minas Gerais (helenmjaime@academico.unifimes.edu.br).

²Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Minas Gerais.

³Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Minas Gerais.

⁴Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Minas Gerais.



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



800/160 mg, 12/12h por 7-10 dias. Casos mais graves devem ser internados e receber antibioticoterapia endovenosa. Portanto, o tratamento de escolha nas ITUs baseia-se em uma análise multifatorial, em que a avaliação da resolução do caso torna-se fundamental, haja visto que com a não melhora dos sintomas pré-existentes, deve-se trocar por uma antibioticoterapia de amplo espectro a fim de minimizar a infecção e possíveis danos desencadeados.

Palavras-chave: Infecção urinária. Manejo clínico. Tratamento farmacológico. Antibioticoterapia. Complicações.

